



Conheça a luta para inserir o Panamá definitivamente na cena da Internet Avançada, do desenvolvimento científico, tecnológico e acadêmico na região.

Em 2004, a REDCYT consistia na Universidade do Panamá, a Universidade Santa Maria la Antigua, a Universidade de Ciência e Tecnologia, a Universidade Interamericana e do Ministério do Desenvolvimento Agrícola e SENACYT. Além disso, as expectativas eram conectar as universidades membro da REDCYT e à Universidade de Tecnologia do Panamá e ao Ministério da Saúde. Seis anos depois, como se configura a filiação da REDCYT?

Atualmente, três das instituições fundadoras da REDCYT RedCyT estão ativas no conselho de administração, além da Universidade Tecnológica do Panamá, que entrou no ano de 2006. O setor de saúde é um dos mais importantes para a rede nacional, por isso nós temos desenvolvido uma série de atividades em conjunto com instituições de saúde de referência como o Fundo de Segurança Social e do Ministério da Saúde (Hospital Santo Tomás, Hospital del Niño y Hospital Regional Universitario 24 de Diciembre). Uma das metas de curto prazo é incorporar o Hospital Regional Universitario 24 de Diciembre à REDCYT.

Um dos objetivos iniciais da REDCYT era ampliar a liderança do Panamá no campo da pesquisa e da educação superior. Como avaliaria o trabalho desenvolvido pela REDCYT para conseguir esse objetivo? De alguma forma conseguiram chegar perto de atingi-lo?

REDCYT foi criada como organização no ano de 2002, por meio de uma iniciativa da Secretaria Nacional de Ciência e Tecnologia e Inovação (SENACYT), como parte do Plano Estratégico Nacional de Ciência y Tecnología, no qual se considerava como fundamental o desenvolvimento da área das TICs. Essa iniciativa não poderia se concretizar sem a participação das principais universidades do país: a Universidade do Panamá e a Universidade de Tecnologia do Panamá, as quais contam com as maiores instalações de pesquisas e docentes.

Escrito por María José López Pourailly
Seg, 06 de Fevereiro de 2012 00:00 -

Ampliar a liderança do Panamá no campo da investigação e da educação superior é um objetivo comum do Estado, das universidades e da REDCYT, é por isso que uniram esforços, como fizeram em sua época, com as chamadas para Internet da Nova Geração promovidas pelo SENACYT. Anualmente são realizadas chamadas em diversas áreas para o desenvolvimento de projetos de investigação e capacitação para pesquisa.

Há avanços na direção do objetivo proposto, há mais gente pesquisando, entretanto, ainda temos muito trabalho a fazer.

Em 9 de setembro de 2005 foi estabelecida a conexão do Panamá à RedCLARA; recentemente completados seis anos desse feito, o que espera a REDCYT da RedCLARA?

REDCYT espera que RedCLARA continue proporcionando uma infraestrutura de comunicação que se adeque às demandas de tráfego. Desde o ponto de vista administrativo, esperamos um maior acompanhamento na formulação e desenvolvimento de projetos regionais.

Quais são os planos futuros para a conexão e a filiação?

Com relação à conexão esperamos estabelecer uma topologia que facilite a incorporação de novos membros. Com relação a filiação, são estudadas propostas que estabelecem modelos que permitam a integração de novos membros, de acordo com o uso e as possibilidades econômicas.

O que possui hoje a REDCYT para oferecer à RedCLARA em termos de experiência, relacionamento com as comunidades de pesquisa e tecnologia?

A REDCYT por meio de suas instituições conta com uma central de docentes e pesquisadores que participam ativamente de projetos nacionais e internacionais em temas como gestão de risco de desastres na região da América Central, estudos de bacias hidrográficas e sistemas de alertas antecipadas, entre outros.

Na atualidade, quais comunidades de pesquisa e projetos estão sendo beneficiados pela conexão à REDCYT e pela conexão entre a REDCYT e a RedCLARA?

As comunidades de pesquisas que mais estão sendo beneficiadas com o vínculo da REDCYT-RedCLARA, são as das TICs, as de Ciências Naturais e Saúde.

A partir do ponto de vista de REDCYT, como o senhor avalia a RedCLARA ter definido o Panamá como sede do primeiro encontro para a conferência TICAL?

Foi no dia 22 de março de 2011, numa reunião realizada na reitoria da Universidade do Panamá, quando se comunicou oficialmente ao Dr. Gustavo Garcia de Paredes, presidente da REDCYT, a intenção de realizar no Panamá a Primeira Conferência de Diretores de Tecnologia da Informação e Comunicação das Instituições de Ensino Superior na América Latina. Desde então, a presidência e depois o Conselho Diretor da REDCYT acolheram

Escrito por María José López Pourailly
Seg, 06 de Fevereiro de 2012 00:00 -

favoravelmente a proposta que o Panamá fosse o local da primeira conferência TICAL, que aconteceria em junho. Em suma, avaliamos como positiva e oportuna a escolha do Panamá, pela RedCLARA, para este importante evento.

O senhor considera que a dita definição da sede contribuiu com a REDCYT?

A designação do Panamá como sede da primeira conferência TICAL beneficiou a REDCYT em vários sentidos; de uma parte permitiu que as instituições que formavam a rede nacional se incorporassem ao programa de conferências por meio de subvenções concedidas pela RedCLARA e, ao mesmo tempo, integrassem a Rede de Diretores de TIC da América Latina, iniciando um intercâmbio de experiências, tanto em termos acadêmicos como de pesquisa. Por outro lado, permitiu às autoridades universitárias um reengajamento com a RedCLARA, durante a reunião realizada na reitoria da Universidade do Panamá. Além disso, aproveitamos a oportunidade para mostrarmos mais de perto a RedCLARA, como uma organização, aos representantes da Rede de Hospitais Universitários do Panamá e a outras organizações, que tem demonstrado um continuo interesse em se incorporarem à REDCYT e se somarem à iniciativas regionais por meio da RedCLARA.